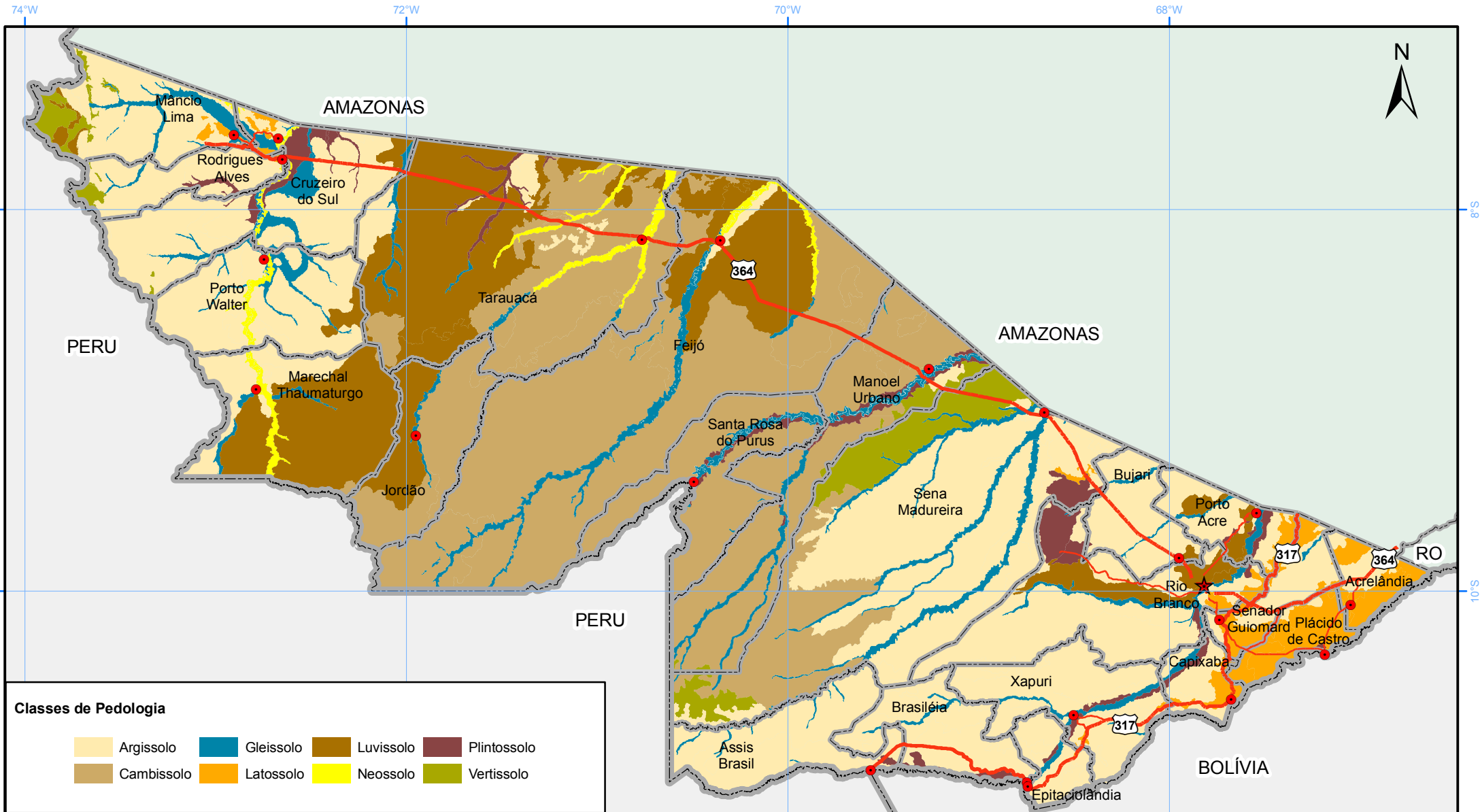


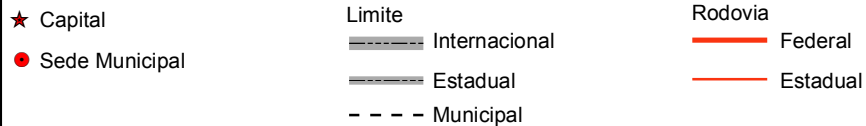
ESTADO DO ACRE - Solos



Classes de Pedologia



LEGENDA



FONTE:

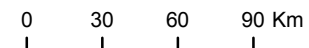
Base Cartográfica Digital do Estado do Acre - 1:100 000 ZEE/AC, Fase II, 2006.

ELABORAÇÃO / DATA:

Secretaria de Estado de Meio Ambiente - SEMA, 2011

ESCALA:

1:3.000.000



Projeção Universal Transversa de Mercator
Sistema de Coordenadas Geográficas
DATUM - WGS 84

Localização



Principais tipos de Solos do Estado do Acre

Tipo de Solo	Principais Características	% em relação ao Estado
ARGISSOLOS (Solo com aumento do teor de argila em profundidade)	A principal característica deste tipo de solo é o aumento do teor de argila em profundidade, com a primeira camada sempre mais arenosa. Ocorrem em relevo suave ondulado a forte ondulado e tem fertilidade variando desde muito pobres até ricos quimicamente. Quando associados a relevo “quebrado” tem riscos de perdas de solos por erosão. Quando em relevo suave podem ser cultivados com culturas perenes como Café, Pupunha, Cupuçu, etc. Os cultivos anuais, quando realizados com a tecnologia de derruba e queima, são suportados apenas por dois ou três anos, em função da diminuição dos nutrientes. Requerem cuidados especiais para uso agrícola. Este tipo de solo é o de maior ocorrência no Estado do Acre.	38,30
CAMBISSOLOS (Solos jovens, moderadamente desenvolvidos e de relevo movimentado)	São solos pouco profundos ou rasos, com pequena diferenciação entre as camadas. Estes solos ocupam a porção central do Estado do Acre. Apesar de rasos, possuem grande riqueza de nutrientes, o que lhe confere grande potencial com culturas de raízes superficiais. Um bom exemplo de uso destes solos é o plantio de abacaxi em Tarauacá. Com restrição para a construção de estradas.	31,56
LUVISSOLOS (Solos que tem aumento de argila em profundidade e são ricos quimicamente)	Estes solos tem grandes quantidades de nutrientes essenciais as plantas, sendo chamados de eutróficos. Ocorrem em pequenas manchas no Vale do Juruá. Em função de suas características químicas podem ser utilizados com diversos tipos de culturas perenes. Entretanto, estão normalmente associados a relevo mais movimentado e a solos pouco profundos conferindo-lhes relativo grau de suscetibilidade à erosão, o que, aliado ao fato de apresentarem drenagem deficiente, restringe seu uso agrícola, apesar da elevada fertilidade natural.	14,60
GLEISSOLOS (Solos encharcados)	Os solos desta classe são permanentemente ou periodicamente encharcados com água. Caracterizam-se pela coloração acinzentada devido ao encharcamento do solo por longo período ou durante todo o ano. Ocorre nas margens de rios e igarapés. Não apresentam grandes problemas de fertilidade.	5,98
LATOSSOLOS (Solos profundos, bem drenados e envelhecidos)	Em geral localizados em ambientes de relevo plano a suave ondulado. São os solos mais velhos da paisagem, apresentando uniformidade de cor, textura (proporção de areia, silte e argila) e em geral distróficos (pobres quimicamente), profundos e bem drenados. Possuem acidez elevada e baixos teores de cálcio, magnésio e potássio. Não tem limitação física, sendo a principal restrição associada a pouca quantidade de nutrientes. Ocorre principalmente no Vale do Acre e são bons para plantios intensivos com alto grau tecnológico, como arroz e milho, mecanizados.	3,15
VERTISSOLO (São solos rasos, imperfeitamente drenados)	São solos muito argilosos, de cor acinzentada na superfície. De clima árido, apesar da boa carga de nutrientes, os problemas físicos restringem o uso agrícola.	3,04
PLINTOSSOLO (Solos sujeitos ao excesso de água “encharcamento” temporário)	Solos sujeitos ao excesso de água (encharcamento) temporário, em alternância com o período seco. Apresenta a matriz com cores cinza e pontuações vermelhas (horizonte plíntico) iniciando em profundidades menores que 40 cm a partir da superfície do solo. Solos localizados nas margens dos rios e igarapés, com boa fertilidade química, mas dificulta o uso agrícola em função do excesso de umidade.	2,21
NEOSSOLOS (Solos jovens)	Solos muito arenosos, ocorrem nas margens dos rios e grandes igarapés, com fertilidade boa, ao longo dos rios de água barrenta, mas baixa em rios de água escura. São solos pouco desenvolvidos e com poucos horizontes, como exemplo temos os solos arenosos das margens do Rio Juruá, os solos rasos da Serra do Mõa e os solos arenosos das Campinaranas.	1,16
Total		100

Fonte: Base de Dados ZEE/AC (Fase II, 2006) - SEMA, 2010.